

CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ACERVOS DOCUMENTAIS BAIANOS E O TRABALHO FILOLÓGICO

Maria Da Conceicao Reis Teixeira (UNEB)

conceicaoreis@ig.com.br

Natural que o estado da Bahia seja guardião de documentos importantes para a elucidação de vários aspectos da história do país, sobretudo porque foi nesta porção de terra que se deu o "descobrimento" do Brasil. Assim, a cidade de São Salvador foi a primeira capital, e também local de implantação da primeira biblioteca pública. Os acervos públicos e privados acondicionam uma significativa quantidade de documentos manu scritos, datiloscritos e periódicos que armazenam informações sobre vários aspectos da história cultural, social e linguística do Brasil. Entretanto, não há uma política de conservação e preservação dos acervos baianos para assegurar a sua permanência. No presente trabalho, pretende-se discutir a política de conservação e preservação de acervos documentais na Bahia, destacando o importante labor desenvolvido pela Filologia Textual, ramo do saber que trabalha com o texto escrito, retirando-o do ostracismo e facultando à sociedade o acesso ao patrimônio espiritual produzido por uma dada comunidade.